

REPUBLICA

ANO VI

ASSIGNATURAS
Trimestre 38000
Semestre 76000
N. do dia 60 p. atrasado 100 rs.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Florianopolis—Sexta-feira, 7 de Junho de 1895

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 26 A
Gerente—Euclides Schmidt

N. 126

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO ENCHEMBO
HECIBALDO PEDRO DA LIZ, GOVERNADOR DO ESTADO

Episdente

Dia 23 de maio

Resolução n. 1638.—O Governador do Estado resolve nomear o cidadão João da Cruz e Silva para reger, internamente, a escola do sexo masculino da cidade de Itajaí, percebendo a gratificação marcada na tabela anexa à Resolução n. 1486 de 23 de dezembro do ano findo.—Comunicou-se ao Theouso e ao Director da Instrução Publica.

Portaria—Concedendo 30 dias de licença, com ordenado, ao porteiro continuo da Junta Commercial Evaxisto Monteiro Cardoso, para tratar de sua saúde.

Resolução n. 1639.—Mandando entregar ao cidadão José Maria dos Santos Carneiro Junior a quantia de 2:588250 para pagamento dos reparos que trabalharam nas obras do Palacio de 13 a 18 do corrente, de madeira e condução de materias para as mesmas obras.

Mandando pagar a Gustavo Salinger, gerente da companhia construtora da estrada de Blumenau a Curitiba, a 2ª prestação da execução da mesma estrada, sendo 7:000\$ por aquele Theouso e 8:000\$ pela collectoria de Blumenau.

Mandando pagar ao patrão e seis remeiros do escaler ao serviço da repartição de policia a gratificação de 200\$ por serviços extraordinarios, de 1º ao primeiro 15\$ e a cada um dos ultimos 14\$.

Mandando providenciar no sentido de serem entregues pela collectoria de S. Bento a Jorge Scheidt, os dois animaes de sua propriedade e de que trata a informação do respectivo collector.

Resolução n. 1640.—Mandando providenciar no sentido de serem entregues pela collectoria de S. Bento a Jorge Scheidt, os dois animaes de sua propriedade e de que trata a informação do respectivo collector.

Resolução n. 1641.—Mandando providenciar no sentido de serem entregues pela collectoria de S. Bento a Jorge Scheidt, os dois animaes de sua propriedade e de que trata a informação do respectivo collector.

Resolução n. 1642.—Mandando providenciar no sentido de serem entregues pela collectoria de S. Bento a Jorge Scheidt, os dois animaes de sua propriedade e de que trata a informação do respectivo collector.

Resolução n. 1643.—Mandando providenciar no sentido de serem entregues pela collectoria de S. Bento a Jorge Scheidt, os dois animaes de sua propriedade e de que trata a informação do respectivo collector.

Resolução n. 1644.—Mandando providenciar no sentido de serem entregues pela collectoria de S. Bento a Jorge Scheidt, os dois animaes de sua propriedade e de que trata a informação do respectivo collector.

Resolução n. 1645.—Mandando providenciar no sentido de serem entregues pela collectoria de S. Bento a Jorge Scheidt, os dois animaes de sua propriedade e de que trata a informação do respectivo collector.

Resolução n. 1646.—Mandando providenciar no sentido de serem entregues pela collectoria de S. Bento a Jorge Scheidt, os dois animaes de sua propriedade e de que trata a informação do respectivo collector.

Resolução n. 1647.—Mandando providenciar no sentido de serem entregues pela collectoria de S. Bento a Jorge Scheidt, os dois animaes de sua propriedade e de que trata a informação do respectivo collector.

João Mathews de Souza e Silva.—Informe a Repartição das Terras.—Thomaz Alfredo Braga.—Informe o Theouso.

Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior.—Pego ao cidadão inspector d'Alfandega que se digno de informar-se o pedolo de que se trata pertence a União.

Guilhermina Maria da Graça.—Pagou-se.

Maria Engracia Soares.—Selle com estampilhas do Estado e venda pelos caixas competentes.

Gustavo Loffe.—Concedo ao supplicante 30 hectares de terras devolutas no loter indicado ao preço de dois reis a braça quadrada. Fica marcado ao concessionario o prazo de seis mezes para proceder, a sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras.—Envie-se este a Repartição das Terras.

Ricardo Kruttsch.—Idem.

Dia 22

Carlos Fabri.—Deferido. Livra-se o contracto, de accordo com as modificações feitas em algumas das clausulas pela Repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas.

Manoel Ludjão Areal Dantas.—Informe o Theouso.

Manoel da Rosa Lemos.—Apresente-se a inspeção de saúde perante a Junta Militar.

Oscar Henschel.—Indeferido. Roberto Henschel.—Idem. Alberto Henschel.—Idem. Frederico Henschel.—Idem. Gustavo Henschel.—Idem. Guilherme Henschel.—Idem. Gustavo Friese.—Concedo mais o prazo de 90 dias, a contar desta data, para o supplicante pagar a sua dívida ao Estado.—Envie-se este ao Theouso.

Frederico Friese.—Idem. Gervasio Bortoluzzi.—Ao Theouso, para por intermedio da respectiva Collectoria, fazer o supplicante juntar os títulos dos lotes n. 3 e 24, sim de ser attendido.

João dos Santos Mendonça.—Deferido, de accordo com a informação do Theouso.

Miguel Napoli e José Landriani.—Envie-se este ao Congresso Representativo.

Pedro Luiz Catharina.—Náo. Arthur Motta, Enio Motta, Alfredo Motta e Arnaldo Ambrosio.—Informe o superintendente municipal de Nova-Trento.

Raymundo Fortier Vasconcellos.—Náo.

devolutas se existirem no lugar indicado, ao preço de dois reis a braça quadrada.—Fica marcado ao concessionario o prazo de seis mezes para proceder, a sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras.—Envie-se este a Repartição das Terras.

Carlos Oestreich.—Concedo ao supplicante 30 hectares de terras devolutas no lugar indicado ao preço de dois reis a braça quadrada. Fica marcado ao concessionario o prazo de seis mezes para proceder, a sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras.—Envie-se este a Repartição das Terras.

Pio Zand.—Idem. Alberto Brandt.—Idem. Alexandre Fernando da Rosa.—Concedo ao supplicante 30 hectares de terras devolutas no lugar indicado ao preço de tres reis a braça quadrada. Fica marcado ao concessionario o prazo de seis mezes para proceder, a sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras.—Envie-se este a Repartição das Terras.

Ricardo Kruttsch.—Idem.

Dia 25

Pascheal Simoni.—Informe o superintendente municipal do Araranguá.

Marco Gazzola.—Idem. Guilherme Wendorf.—Ao Theouso sim de mandar intimar a Franco Wendorf para pagar, no prazo de 60 dias, a contar da intimação, o que deva ao Estado.

Carl Wendorf Junior.—Ao Theouso para mandar intimar o supplicante sim de pagar, no prazo de 60 dias, a contar da intimação, o que deva ao Estado.

Hermann e Ricardo Behling.—Os supplicantes já foram attendidos. Ao Theouso para mandar intimar a Hermann Behling para pagar, no prazo de 60 dias, a contar da intimação, o que deve ao Estado, nos termos do parecer da Delegacia das Terras.

Joaquim Esteves Soares.—Informe o comandante do Corpo de Segurança.

Angelo Badalotti.—Ao Theouso para mandar intimar em hasta publica o lote de que se trata.

José Pitta. Idem. Dr. Hermann Blumenau.—Envie-se ao Ministerio da Viação e Obras Publicas para resolver.

Giacomo Dorighi.—Concedo o lote pedido mediante pagamento a vista não só do valor do mesmo lote como do onus que sobre elle pesa.—Envie-se este a Repartição das Terras.

Carl Baumr.—Informe o Theouso.

Gottlich Schingel.—Concedo ao supplicante o lote pedido mediante pagamento a vista, não só do valor do mesmo lote como do onus que sobre o mesmo pesa.—Envie-se este a Repartição das Terras.

Pedro E-topiano Roach.—Informe o Inspector d'Alfandega.

SECCÃO TELEGRAPHICA

SERVICO ESPECIAL DA REPUBLICA

Disponibilidade

Rio, 6
As 3 horas da tarde

A commissão de constituição, legislação e justiça da camera dos deputados, estudando o requerimento do bacharel Candido Vieira Chaves, apresentou um projecto de lei considerando em disponibilidade o mesmo bacharel, para o effeito de receber o ordenado garantido pelo art. 6º das disposições transitórias da Constituição, a partir do decreto que declarar o seu effeito a sua nomeação para o Estado de Santa Catharina.

Os representantes catharinos Dr. Paula Ramos e F. Tolentino, combateram o projecto.

16º batalhão

EMBARQUE
Rio, 6
As 4 horas da tarde

Embarcou para o sul da Republica, hoje, o 16º batalhão de infantaria.

No senado

O senador Quintino Bocayuva, em discurso proferido hoje combater o projecto de amnesty.

Ministro

NO URUGUAY
Foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario brasileiro junto ao governo do Estado Oriental, o Dr. José Thomaz da Porciuncula.

Accidente

Rio, 6
As 5 horas da tarde
O banqueiro Francisco de Paula Mayrink cahindo do cavallo, fracturou um braço.

Escola Militar

O general J. Aquino Mendes Orique Jacques passou o commando da Escola Militar ao seu substituto.

Escola Naval

Pediu demissão o vicedirector da Escola Naval.

NO AMAPA

BRAZIL—FRANÇA

ESCLAHECIMENTOS

Eis alguns pormenores sobre o conflicto na povoação do Amapá, brutalmente atacado por soldados francezes.

Paris, 28.—Chegam de Cayenna novas informações sobre os conflictos entre brazileiros e francezes no territorio neutro do Amapá.

No primeiro conflicto, a população do lugarejo aprisionou entre outros francezes o explorador Trajano, membros da commissão de limites. (2)

Informado o governador da Guyana Franceza, enviou para Amapá um aviso de guerra, rogando para resgatar os prisioneiros e momentaneamente d'essa commissão o capitão Luniere.

E depois de affirmar que o Bengali subiu o rio, levando forte contingente de marinheiros e lançou ancora 15 milhas antes de Amapá, diz:

Lunier seguiu então por terra, na frente, simplesmente escoltado por um sergente. Mais atrazada, marchava pelo mesmo caminho a columna de marinheiros, commandada pelo tenente Destruix.

Chegado à povoação, onde se achava Trajano e capitão Lunier, intimou Cabral, chefe do grupo brazileiro, foi por aquelle assassinado.

Nesse mesmo tempo, chegou a columna de marinheiros e travou-se então combate, de que resultou a morte de Cabral e mais 60 praças do seu grupo.

Os francezes, conforme foi já telegraphado, tiveram cinco mortos.

Quem informa isso em Cayenna parece ser o proprio governador.

Eis agora um telegramma do Pará para o nosso illustrado collega d'0 Paiz:

Pará, 30.—Chegaram-nos as noticias tão ansiosamente esperadas da coalizão entre brazileiros e francezes.

O proprio que nos trouxe taes informações veio em canoa.

Do Amapá sabiu elle no dia 16 do corrente e até então ali não tinha visto nenhum prisioneiro francez.

No dia 13, os francezes tendo subido o rio em lancha a vapor a muitos escaleres, deixando na bocca do rio o aviso Bengali, deram desembarque no cemiterio e perto da povoação.

Penetrando na localidade o commandante Lunier, a frente de forte columna de marinheiros, intimou que se entregasse prisioneiro o chefe Cabral.

Este resistiu. Então o commandante francez puxou do revolver para romper o fogo.

Por aqui já se vê a falsidade daquelle informação, dando Lunier como assassinado.

Continuando, diz:

«Travou-se combate e cahiu morto Lunier. A luta continuou encarnizada até que os brazileiros, devido ao seu pequeno numero, recuaram.»

Os francezes tomaram então conta da povoação; invadiram e incendiaram as casas; mataram mulheres e crianças. O numero total dos mortos subiu a 33 e excede de 20 o numero de feridos.»

O correspondente de Cayenna não contou esse mortuário horroroso; sem duvida convinha-o calar:

«Nesse meio tempo chegou reforço de gente brazileira domiciliada na povoação, disposta a recomendar a luta.

Os francezes então embarcaram e retiraram-se levando a bordo os feridos e mais prisioneiros João Lopes Pereira e Marcello Bevilacqua, brazileiros, e Manoel Branco, portuguez.»

E' essa, pois, a verdade dos successos.

Referindo-se a questão diz o Diario Official, de 3 do corrente:

«Emquanto não é permitido ao governo prestar á camera dos deputados as informações requeridas na sessão de 31 de maio, e que prostará completas logo que receber o devido officio do sr. 4º secretario, comprehendo acentuar acharem-se definitivamente acertas, tanto pelo governo brazileiro como pelo governo francez, as expressões neutralização do territorio, em sua accepção correcta e rigorosa.

«A occupação do Amapá por forças francezas, desde 1837 até 1840, logo em resultado ficar considerado neutro—o territorio comprehendido entre o rio Oyapock e o porto daquelle occupação na altura de linha de Vicente Pinzonza, assim se enuncia o visconde de Abaeté, no relatório de maio de 1854.

Todo esse periodo está reproduzido em uma consulta do conselho de Estado de 4 de agosto do mesmo anno, em que se lê o voto em separado do visconde de Maranhão, contendo esta phrase: «quando em 1841 concordou com o governo francez em considerar neutro o territorio, cuja desoccupação se havia conseguido em 1840...»

No relatório de 1858, apresentado pelo mesmo visconde de Maranhão, se diz:

«Lunier e pendentes entre os dois governos versavam sobre a parte do territorio que entre o rio Oyapock, que demora entre o 4º e 5º graus de latitude septentrional, e o Amapá, que foi considerado neutro em 1841 por ambos os governos.»

Dando conta do accordo para determinar a jurisdicção a que deviam ficar sujeitos os crimes commettidos no Amapá, sendo levados seus autores a um dos paizes limítrophos, o Marquez de Abrantes escreveu no relatório de 1863:

«O territorio conhecido pelo nome de Amapá acha-se em uma situação anomala, sem organização regular, na dependencia, para a administração da justiça, socorros espirituais e protecção de seus habitantes, de uma jurisdicção estranha.

Semelhante situação nasce de haver o governo francez desconhecido o direito que tinha o imperio a esse territorio e do acôrdo de 1840, que o considero neutro até a solução da questão de limites entre os respectivos paizes.

Sendo o Amapá considerado neutro nenhum dos governos pôde nelle exercer jurisdicção.»

No relatório de maio de 1864, a proposito da questão de limites, fallando no territorio litigioso e neutralizado e transcreve-se de uma nota de João Ferraz o seguinte trecho:

«Il paraît donc préférable à tous les points de vue de limiter à l'espace compris entre le Caracenne et le Maugue—la zone neutralisée et i terdite aux fonctionnaires des deux pays.»

O sr. conselheiro Azambuja (i) mette do Brazil com os Guyana Franceza e Inglyza) sempre diversas vezes as expressões criticadas, podendo ser assignadas as seguintes:

«Chegaram os respectivos governos a um accordo; neutralizaram os territorios contestados até que se resolvesse por negociações diplomaticas a quem devessam elles ficar pertencendo.»

«De nada serviram os protestos do Brazil e a força do seu direito, para abrirem elle a mão das terras, que assim tão violentamente usurpavam; apenas se pôde conseguir que fosse esta neutralização, até que se fixassem diplomaticamente os limites dos respectivos paizes.»

Sob a epigrapha Neutralização do Amapá—Majoridade do sr. D. Pedro II e erudito publicista ensina: «As duas notas acima citadas, de 5 de julho e 18 de dezembro de 1841, constituem o que se chama accordo sobre a neutralização daquelle territorio.»

Neutralização é acção de tornar neutro um territorio, uma cidade, um navio. «La neutralisation d'un pays, d'une ville, est le préliminaire des négociations qui doivent y être entamées.»—do dictionnaire do vocabulo dictionario da Academia Franceza.

CERVEJA KUPPER

Cerveja Kupper

Já chegou a afamada CERVEJA KUPPER, geralmente conhecida por

CERVEJA ALLEMÃ IMPERIAL

putada como o melhor producto deste genero que se fabrica actualmente

Chamamos a attenção dos insumidores para as seguintes vantagens da CERVEJA KUPPER, e que a tornam bastante recommendavel.

As analyses que sobre a **Cerveja Kupper** foram feitas pelos chimicos mais eminentes da Alemanha, podem ser garantido com **absolutamente puro e isempto de qualquer droga** e de outras substancias nocivas à saúde, e contendo apenas 4 % de força alcoolica, o que é **incompravel para os paizes tropicaes, por ser um poderoso meio prophylactico contra os gontos do fígado**, visto que uma cerveja com tão pouco alcool nunca pôde occasionar estes padecimentos, sendo parte são devidos à demasiada força alcoolica d'outras qualidades de cerveja.

Esta cerveja **pode accumular em si todos as vantagens e garantias** que este offerece, como a **pureza absoluta e propriiedades hygienicas**, alem da vantagem sem igual de se conservar **muitos annos em qualquer clima, sem adquirir o menor residuo** no fundo das garrafas, como demonstraram as experiencias feitas.

Além disso observa-se em muitas outras marcas de cerveja, que ficam por isso completamente estragadas, e de aspecto desagradavel, mas tambem pelo sabor repugnante produzido pelo deposito, que ao mesmo tempo se espalha por toda a garrafa. Para evitar isso, recommendam muitas fabricas que se conservem em garrafas de vidro, e que ao deitar a cerveja no copo se façam os movimentos vagarosos para não a turvar. O

resultado da conservação das garrafas ao alto é secarem as rolhas, escapando-se assim o precioso e refrigerante carbonico e tornando-se a cerveja insipida e turva.

De todos estes inconvenientes está completamente isempta a **Cerveja Kupper**.

A **Cerveja Kupper**, economisa muito, porque se devem conservar as garrafas deitadas, o que economisa muito espaço nos armazens, e **põe-se a beber a cada instante que nunca perde a cor brilhante, transparente, nem a espuma que desaparece das garrafas conservadas ao alto**. Não em cerveja economisa-se mais de 10 % porque se pôde beber até a ultima gota. Conservando as garrafas deitadas não ha perigos e que seguem as rolhas, o que facilmente adutoraria a **Cerveja**.

Attendendo as excellentes qualidades da **Cerveja Kupper**, estão os premios que lhe têm sido conferidos em **todas as exposições** a que tem concorrido, obtendo sempre as distincções mais elevadas.

No anno proximo passado, obteve premios nas exposições de **Hanover, Batavia e Chicago**, e a **Cerveja Clara**, fabricada segundo as **Cervejas Pilsener e de Henna** foi a **única Cerveja allemã** engratada e no seu genero que alcançou a **MEDALHA COLOMBINA**.

o chimico allemão Dr. Bischoff, assim se manifesta em relação a esta cerveja

RELATORIO DO DR. C. BISCHOFF

Chimico jurado e perito dos Reaes Tribunaes de Berli, a cerca da

CERVEJA KUPPER

Tudo analysado cuidadosamente a **Cerveja Kupper**, declaro que esta cerveja é **um excellent product**, em virtude das suas qualidades physicas, e **possue tudo quanto se pôde desejar** com relação a paladar e a pureza de paladar. Ella é evidentemente fabricada com **materias primas genuinas de primeira qualidade, sem mistura alguma conservadora ou quaesquer substitutos**, e pôde considerar-se com **senao** **um meio multi-simo salutar**, devido à sua riqueza d'acido carbonico e substancia, **merecendo ser recommendada com toda a confiança**.

Berlim, 27 de junho de 1893.—(Assinado) Dr. C. Bischoff.

AGENTES NESTE ESTADO: FRANGISCO SILVA & C.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

OLIVEIRA
Essencia
dos usos
contra:
DORAS, NEURALGIAS,
DOES, DARTHROS,
S, PANNOS, CASPAS,
pinhas
TISMO, SARDAS
do cabeça
RAS, RUGAS
ENTÃO DA PELLE
DE INSETOS
de todas as Armazinhos
e de Perfumarias

A RAINHA DO TOILETTE
THYMEN. RAULIVEIRA
SUAVISA E REFRESCA A CUTIS
PREPARADO INEFICAZ E
MUITO USADO PARA
CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO
Restora completamente as
SARDAS E QUASQUER MANCHAS DA
pele
EFFICAZ NAS QUEIMADURAS
À venda em todos os Armazinhos
e Casas de Perfumarias

PILULAS PURGATIVAS
de Rauliveira
PURAMENTE VEGETAIS
ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS
QUE SUBSTITUEM COM
VANTAGEM OS PURGATIVOS
DE OLEO DE RICINO E OUTROS
17 ANOS DE BOM EXITO
attenção a sua efficacia contra as
enfermidades do estomago,
figado e intestinos; cura tambem
A DYSPEPSIA, INDIGESTÃO
PRISÃO DE VENTRE, APERÇÕES
PRODIZAS PELA BILE
Supprime as regas nas mulheres
verligens, tonturas
HYDROPEAS, HEMORRHOIDAS
Cálculos, jaque de agulha, etc.
À venda em todas as Farmacias
DROGARIAS

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE VELAME E GUACO
(sem Mercúrio)
COMPOSICAO DE RAULIVEIRA
UNICO RECOMENDADO
EFFICAZ NOS
Rheumatismos, Macrophulas
ulceras, leucorréas ou
FLORES BRANCAS, CANCROS
CARBUNCULOS, BOBRES
darthros, enfermidades da
PELLI, VEDROSES E OUTRAS
MOLESTIAS DE CARACTER
Syphilitico
À venda em todas as Pharmacias
E DROGARIAS

Capa de Borracha
Superiores — vendem-se
no armazem de fazendas 4
praça 15 de Novembro n. 2.
Gustavo Pereira & Soares.
Precisa-se alugar uma
chacara com bons com-
modos, nas proximidades
da capital.
Resposta na typogra-
phia da Republica.
Cerveja marca Cavallo —
Grande deposito. — R. de Trompowsky
& C.

Ama de leite
Nesta typographia se in-
forma quem precisa de
uma ama de leite.

COBRE E LATÃO
Em obras velhas, com-
pra-se qualquer quanti-
dade pagando bons pre-
ços; em casa de João Mul-
ler.
Rua Altino Corrêa 23

O armazem de fazendas
A' Praça 15 de Novembro
Recebem novamente merinos la-
vrados, sarjas, diagonas, rendas de
seda e gregas pretas, cintos, lindos
cortes de vestidos de crêpe bordados
com seda, e muitos outros artigos, ta-
do por preços ao alcance de todos.
Gustavo Pereira & Soares

VENDE-SE
Cerveja marca Cavallo
Cognac marca Leão (Fine
Champagne), Alfafa super-
rior, Sal nacional.
Deposito
R. de Trompowsky & C.

BOTINA SCLARK
Recebeu a casa Ao Sa-
patinho Elegante — rua Al-
tino Corrêa n. 10.
Vinhos do Porto, e de meza.
R. Trompowsky & C.